PLANO DE ATIVIDADES

MANDATO 17/18

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA
Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto
apef@apef.pt
www.apef.pt

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE 3
LISTA DE ABREVIATURAS 5
PREÂMBULO 8
CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO DA APEF 9
CAPÍTULO II – RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS 10
CAPÍTULO III – PLANOS DE INTERVENÇÃO 11
PLANO COMERCIAL 11
PLANO CULTURAL 14
PLANO FORMATIVO E EDUCACIONAL 18
PLANO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO PARA A SAÚDE 21
PLANO DE ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS 26
PLANO INTERNACIONAL 30
PLANO DE INTERVENÇÃO CÍVICA E AÇÃO SOCIAL 38
PLANO DA POLÍTICA EDUCATIVA 42
PLANO DE PUBLICAÇÃO E IMAGEM 46
PLANO DE SECRETARIADO E ASSESSORIA 48
PLANO DE ACOMPANHAMENTO AOS MEMBROS 50
CONTACTOS 52

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Caros colegas,

A apreciação e discussão do Plano de Atividade e Orçamento da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia reflete uma abordagem futurística daquelas que serão as nossas prioridades de intervenção, calendarização de iniciativas para este ano.

Esta Direção tomou posse a 10 de dezembro de 2017 e, decorridos apenas 9 dias, apresenta-vos um Plano de Atividades e Orçamento que conjugou as ações e prioridades que esta equipa visiona para o mandato.

É certo que vêm um Plano de Atividades reestruturado, diferente dos anteriormente apresentados. Assumimos o compromisso da mudança e iremos levar esta batalha até ao final.

Removemos atividades, acrescentamos novas. Queremos dar um equilíbrio ao calendário dos mandatos.

Conceptualmente, dado sermos uma associação de abrangência nacional, é nosso dever proporcionar atividades centralizadas, de caráter orgânico disruptivo e que seja o espelho do motivo da existência da APEF.

Para além disto, a existência de dois novos departamentos obrigou a que toda a logística de calendarização fosse repensada e apresentou-se como mais um fator preponderante nas decisões que se refletem neste documento.

O trabalho desenvolvido ao longo destes quase 20 anos de APEF tem permitido aprofundar conhecimentos técnico-científicos, comprometemo-nos enquanto Direção para o Mandato 2017/2018 a dar passos na afirmação do estudante e da sua futura profissão na luta dos interesses políticos, educativos e setoriais, para além de desenvolver e potenciar atividades de intercolaboração com outros estudantes a par da capacitação de ferramentas pessoais e interpessoais que damos pelo nome de *soft skills*.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Assim, o Plano de Atividades para o ano 2018 assume, naturalmente, como linha de orientação, a estratégia definida para este mandato, designadamente a ação planeada em 4 eixos estratégicos prioritários:

1. Reforçar e reafirmar a postura de *advocacy* nas estruturas internacionais nas quais a APEF está inserida;
2. Implementar um modelo de desenvolvimento interno da APEF contínuo baseado na capacitação dos seus dirigentes associativos, bem como dos Membros que dela fazem parte;
3. Priorizar a luta dos interesses dos estudantes em matérias relacionadas com o ensino e as perspetivas de mercado de trabalho;
4. Reforçar a marca APEF.

E em 4 desafios:

1. Fomentar um quadro estratégico de aproximação da APEF aos estudantes e universidades;
2. Construir sinergias com as entidades setoriais relacionadas;
3. Intervir ativamente nas estruturas políticas decisórias;
4. Consolidar atividades-conceito.

A presidente,

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

LISTA DE ABREVIATURAS

AE – Associação de Estudantes

AECFUL – Associação de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade Lusófona

AEFFUL – Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

AEFFUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

AG – Assembleia Geral

ANF – Associação Nacional das Farmácias

APEF – Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia

APFH – Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares

APJF – Associação Portuguesa de Jovens Farmacêuticos

AR – Assembleia da República

ATP – APEF *Training Project*

CAD – Concurso de Aconselhamento ao Doente

CCC – Concurso de Conhecimento Clínicos

ChP of SE – *Chairperson of Student Exchange*

CNaCM – Coordenação Nacional Comercial e de *Marketing*

CNaC – Coordenação Nacional Cultural

CNaFE – Coordenação Nacional de Formação e Ensino

CNaPE – Coordenação Nacional de Política Educativa

CNaPI – Coordenação Nacional de Publicação e Imagem

CNaRI – Coordenação Nacional de Relações Internacionais

CNEPS – Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde

CNESP – Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais

CNICAS – Coordenação Nacional de Intervenção Cívica e Ação Social

CNJ – Conselho Nacional de Juventude

CP – IPSF *Contact Person*

CSE – *Clinical Skills Event*

DAPEF – Direção da Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

DC – Departamento Cultural

DCM – Departamento Comercial e *Marketing*

DEPS – Departamento de Educação e Promoção para a Saúde

DESP – Departamento de Estágios e Saídas Profissionais

DFE – Departamento de Formação e Ensino

DICAS – Departamento de Intervenção Cívica e Ação Social

DPE – Departamento de Política Educativa

DPI – Departamento de Publicações e Imagem

DRI – Departamento de Relações Internacionais

ENDA – Encontro Nacional de Direções Associativas

ENEF – Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia

EPSA – *European Pharmaceutical Students' Association*

FIP – *International Pharmaceutical Federation*

FNES – Fórum Nacional de Estudantes de Saúde

IES – Instituições de Ensino Superior

IMP – *Individual Mobility Project*

INFARMED, I.P. – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.

IPSF – *International Pharmaceutical Students' Federation*

LEO – *Local Exchange Officer*

LS – EPSA *Liaison Secretary*

MCM – *Marketing Challenge by MSD*

NECF-AEISCSEM – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

NECiFarm – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade do Algarve

NEF/AAC – Núcleo de Estudantes de Farmácia da Associação Académica de Coimbra

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

OF – Ordem dos Farmacêuticos

PBC – *Pharmacy Business Challenge*

RAS – Rastreios APEF Social

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

SEO – *Student Exchange Officer*

SEP – *Student Exchange Programme*

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

UBIPharma – Núcleo de Estudantes de Ciências Farmacêuticas da Universidade da Beira Interior

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PREÂMBULO

Fundada a 9 de dezembro de 1998, a Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia surgiu da necessidade de representação dos estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas dentro e fora das fronteiras portuguesas. Foi assim, construída em conjunto, que uma frente unida e coesa, pronta para defender os direitos e interesses dos estudantes, bem como para complementar as valências dos futuros farmacêuticos, que nasce a APEF.

Com 19 anos de existência, partilha de conhecimentos e experiências, cabe à Direção para o mandato de 2017/2018 apresentar-vos os objetivos aos quais se propõe com este Plano de Atividades. Neste documento explanamos aquela que será a nossa linha de ação, na qual estão incorporadas as nossas forças e vontades de elevar o nome da APEF, não só como abrangência na extremidade da Europa, mas também com uma representatividade além-fronteiras.

Este mandato será marcado pela existência de dois novos Departamentos da Direção nas áreas da Política Educativa e da Intervenção Cívica e Ação Social, para além das áreas já albergadas em mandatos anteriores. Com uma visão reestruturadora, a APEF pretende assegurar que o farmacêutico do futuro reúna preciosas valências nas diferentes linhas de ação, chegando onde outros ainda não chegaram.

"A APEF de hoje, na génese e vanguarda do Farmacêutico do futuro."

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO DA APEF

A Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF) é composta por três Órgãos Sociais.

- Assembleia Geral;
- Conselho Fiscal;
- Direção.

A APEF apoia logística e institucionalmente as várias Coordenações Nacionais relacionadas com as áreas de intervenção contempladas neste Plano de Atividades. Entende-se por Coordenação Nacional o grupo de trabalho constituído pelo Diretor de Departamento e um representante de cada um dos 7 Membros Efetivos da APEF (quando aplicável):

- Coordenação Nacional Cultural;
- Coordenação Nacional de Educação e Promoção para a Saúde;
- Coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais;
- Coordenação Nacional de Formação e Ensino;
- Coordenação Nacional de Intervenção Cívica e Ação Social;
- Coordenação Nacional de Política Educativa;
- Coordenação Nacional de Publicação e Imagem;
- Coordenação Nacional de Relações Internacionais.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

CAPÍTULO II – RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

A APEF trata-se de uma organização sem fins lucrativos, sendo que o seu suporte consta num conjunto de apoios essenciais e determinantes para o seu exemplar e profícuo funcionamento.

A nível financeiro, o seu funcionamento depende dos patrocínios anuais e pontuais, para além da fundamental quota anual dos 7 Membros e do autofinanciamento gerado pelas atividades levadas a cabo pela APEF.

A APEF conta ainda com o apoio logístico pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Farmacêuticos (OF), a qual cede o espaço físico, sendo este a Sede Oficial da Associação.

No que respeita à Associação Nacional das Farmácias (ANF), esta também tem sido um parceiro logístico imprescindível na promoção e inovação das atividades da APEF.

A marca APEF não pode, nem deve, ser desvalorizada, sendo para nós um compromisso primordial para este mandato.

No campo financeiro, é nosso foco trabalhar numa Comissão Financeira constituída pelo Conselho Fiscal, Tesoureiro e Diretor do Departamento Comercial e Marketing a fim de garantir uma maior transparência e rigor. Pretendemos dar continuidade ao esforço de mandatos anteriores, no trabalho constante na atualização dos documentos auxiliares que permitem, assim, continuar a proporcionar o crescimento, incutir o valor que a APEF tem tido até hoje e garantir a estabilidade e prosperidade para mandatos vindouros.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

CAPÍTULO III – PLANOS DE INTERVENÇÃO

PLANO COMERCIAL

O principal objetivo do Plano Comercial tem como bandeiras sustentar e apoiar financeiramente a APEF, tentando reduzir ao máximo a despesa efetuada, bem como servir de suporte financeiro através do estabelecimento de patrocínios/protocolos para os seus eventos e atividades. A procura de orçamentos nas diversas áreas de ação da APEF e a constante atualização e gestão de patrocínios contribuirão para que o plano orçamental seja mais folgado e estável.

A manutenção de uma boa relação com o patrocinador, bem como a sua constante valorização através dos meios mais indicados, torna-se um foco de trabalho essencial para este mandato.

Guias do Patrocinador

Os Guias de Patrocinador Anual e Pontual são ferramentas de trabalho na procura de novos apoios, patrocínios e protocolos nacionais. O primeiro servirá para apoios anuais, mantendo-se constante ao longo do mandato e abordará o plano de ação da APEF de uma forma generalizada, permitindo um patrocínio categorizado para cada entidade. O segundo servirá para sustentar cada atividade pontual, adaptando-se às dimensões destas, bem como à especificação da atividade realizada.

Tendo em consideração a importância destes documentos, torna-se relevante a revisão constante dos mesmos, de modo a otimizar as parcerias realizadas. A satisfação dos nossos parceiros e a criação de relações duradouras com os mesmos é um ponto forte a manter. As parcerias nacionais continuarão a ser uma forte aposta, para que todos os estudantes do MICF tenham igual acessibilidade às mesmas.

Proximidade ao Patrocinador

Por considerarmos que uma maior proximidade ao patrocinador é uma mais-valia, neste mandato serão feitos convites ao patrocinador para as atividades da APEF, bem como será elaborada uma *Newsletter* do Patrocinador, que espelhe a atividade. Trata-se de uma estratégia de informar e aproximar as empresas e diferentes entidades, de modo a que possam tomar, assim, conhecimento da forma como foi concretizada a iniciativa para a qual contribuíram.

Por forma a manter a estreita relação com o parceiro e perceber o *feedback* por parte do

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

mesmo, será enviado um questionário relativamente à aplicação do seu apoio nas atividades. É nossa pretensão também um vídeo-resumo promocional das atividades com maior relevo, com a descrição da mesma, que permitirá a aproximação do patrocinador e dos estudantes às nossas iniciativas. Este trabalho contará com o apoio constante do Departamento de Publicação e Imagem (DPI).

Constante atualização da Lista de Dados de Patrocínios e Protocolos

A manutenção e atualização da Lista de Dados de Patrocínios é uma premissa para este mandato. Pretendemos incluir o *feedback* por parte de cada patrocinador, a fim de permitir uma melhor gestão e clareza na organização das parcerias com as várias entidades.

Esta Lista de Dados permite uma melhor eficiência de trabalho, possibilitando um melhor planeamento das atividades.

Os protocolos estabelecidos por parte da APEF com as entidades externas serão reunidos, organizados e geridos numa base, para agilizar o trabalho de futuros mandatos e o controlo do que foi protocolado.

Acompanhamento Logístico dos Departamentos

O Plano Comercial tem um papel importante no apoio à DAPEF, através do acompanhamento de todos os departamentos. Este plano visa organizar e definir métodos de trabalho interno, de modo a assegurar o apoio logístico de todas as atividades realizadas pelos vários departamentos.

Gestão do Inventário

À semelhança de mandatos transatos, será feita uma atualização de todo os recursos materiais da APEF, nomeadamente o *stock* de *merchandising*, bem como o material fornecido pelos patrocinadores.

Merchandising

É nosso propósito afirmar a marca APEF. Neste sentido, será desenvolvido uma linha de *merchandising* com o propósito de aproximar a APEF dos estudantes e garantir uma maior divulgação da mesma.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Plano de Marketing

A promoção e divulgação da marca APEF torna-se cada vez mais importante no contexto atual.

A visibilidade da ligação da marca APEF com os patrocinadores e possíveis entidades apoiantes e a implementação de uma estratégia de divulgação externa, possibilitará um maior sucesso das atividades, quer no número de participantes, quer nos apoios externos concedidos.

Através da elaboração de um Plano de *Marketing* por atividade, realizada por cada departamento, abordar-se-ão estratégias e definições a aplicar, para uma melhor eficiência a nível de apoio logístico e monetário. Este plano terá uma constante sinergia com o DPI. A marca APEF estará presente nos eventos ligados ao setor farmacêutico, através de um *stand* de modo a promover a APEF através de métodos dinâmicos e apelativos para os Estudantes, e por sua vez, a possíveis entidades apoiantes.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO CULTURAL

É principal objetivo e função do Departamento Cultural (DC) promover e proporcionar a todos os alunos do MICF momentos de convívio e cultura. Juntamente com a Coordenação Nacional Cultural (CNaC), o DC irá trabalhar de forma a permitir um maior contacto e partilha entre os Membros e a promover uma maior participação e adesão de todos os Estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas às atividades propostas.

APEF Connection

Os estudantes que constituem os Órgãos Sociais da APEF são oriundos das diferentes Faculdades de Farmácia de Portugal. Estas equipas formadas trabalharão conjuntamente durante o mandato 2017/2018, no entanto torna-se complicado a realização de reuniões presenciais com a frequência pretendida.

Assim, e porque por trás de um excelente trabalho, está uma boa equipa, uma equipa unida, com um bom ambiente, capaz de comunicar e confiante do trabalho de todos os elementos, o DC pretende organizar uma atividade direcionada exclusivamente para os Órgão Sociais da APEF: Direção, Mesa de Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

O objetivo desta atividade é fomentar o espírito de equipa, reforçando e desenvolvendo o conhecimento e coesão entre os participantes. Esta atividade terá a duração de dois dias e incluirá sessões de *Softs Skills*, *Team Building*, *Ice Breaking Games* e convívio, permitindo assim uma melhor relação quer pessoal, quer profissional entre todos.

COMEMORAÇÃO DO 19º ANIVERSÁRIO DA APEF

A APEF foi fundada no dia 9 de dezembro de 1998, contando já com 19 anos de atividade. Assim o DC pretende comemorar este 19º aniversário juntamente com todos os Membros e Estudantes que dela fazem parte.

Assim será organizado um jantar que permita reunir o maior número de estudantes do MICF, para que todos juntos possam conviver e parabenizar a APEF pelos seus 19 anos de história. Preferencialmente este jantar será associado à primeira atividade a desenvolver pela DAPEF, de modo a aumentar a adesão ao mesmo.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

XX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA (ENEF)

O ENEF é um dos eventos mais ansiado pelos Estudantes do MICF, que este ano celebra a sua 20ª edição.

É com este mote, que o DC irá realizar este grande evento no fim-de-semana de 23 a 26 de março de 2018, como já tem sido habitual, uma vez que antecede as férias da Páscoa, e assim espera-se uma maior adesão à atividade.

De uma forma geral, será garantido a todos os participantes transporte até ao local do evento, bem como alojamento, atividades diurnas e noturnas.

De forma a garantir o apreço por todos os participantes irá ser realizado um estudo de pré-adequação aos mesmos, de forma a recolher os interesses, perspetivas e sugestões para esta atividade. A partir daí será, juntamente com a CNaC elaborado um plano e programa coeso que vá de encontro, o mais possível, àquilo que é pretendido pelos estudantes.

Assim, é função do DC recolher orçamentos de várias unidades hoteleiras, de forma a selecionar aquela que garante uma maior relação qualidade/preço para os participantes. Para além disto é também objetivo a recolha de orçamentos junto de entidades promotoras de eventos que mostrem interesse em colaborar com a APEF para a organização desta atividade. O contacto com as unidades hoteleiras através de uma entidade promotora de eventos trará maior credibilidade e, consecutivamente, mais vantagens quer a nível logísticos quer a nível financeiro para esta atividade. No que diz respeito ao alojamento e, tendo em conta o *feedback* de anos anteriores, o DC optará por uma unidade hoteleira Aparthotel que confira conforto e convívio entre todos os estudantes, e também equipado com *kitchenette*, permitindo assim aos participantes a confeção das suas refeições.

Este ano o DC irá realizar um Programa Cultural e Desportivo que inclua atividades como por exemplo, torneio desportivo, *workshops* diversos, aulas de dança, desportos aquáticos, festas na piscina, entre outras. Já no que diz respeito ao plano noturno, é objetivo apostar em festas temáticas que cativem e atraiam todos os participantes. Serão também promovidos jogos/desafios que fomentem o contacto entre os estudantes de diferentes localidades.

No que diz respeito à promoção do XX ENEF, será objetivo a aliança a Festas que estejam já planeadas por cada membro e nelas fazer promoção ao evento sem que sejam necessariamente chamadas de "Festas Pré-ENEF". Assim seria objetivo aquando da venda dos bilhetes para as respetivas festas serem

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

entregues *flyers* "*SAVE THE DATE*" com as datas e local do ENEF de modo a despertar a curiosidade e interesse dos estudantes. Já nas festas seriam distribuídos autocolantes sobre o ENEF.

É principal objetivo desta atividade a união e contacto entre os estudantes dos diferentes locais onde é lecionado o MICF, e para isso o DC trabalhará com a CNaC, garantindo um ENEF inesquecível.

SEP Weekend

O *SEP Weekend* é uma atividade que visa promover aos *SEP incoming* uma oportunidade de conhecer outros estudantes inseridos no mesmo programa de mobilidade, bem como conhecer um pouco melhor o país que os acolhe assim como as suas tradições.

Esta atividade é planeada em parceria com o *Contact Person*, restante Direção e Coordenações Nacionais (CNaRI e CNaC). Ao DC cabe a função da organização da parte logística, do alojamento e da alimentação para os participantes da atividade.

Tendo em conta o *feedback* bastante positivo da edição anterior, o DC pretende organizar este fim-de-semana, novamente, numa zona litoral de Portugal Continental, por ser uma zona predileta do SEP *incoming*. Para além disso o DC, juntamente com o CP/SEO, irá recolher informações sobre as preferências dos participantes e com elas elaborar um plano diurno e noturno do agrado de todos, de forma a garantir um fim-de-semana memorável e inesquecível.

III GALA SOLIDÁRIA DA APEF

Contando já com duas edições de sucesso, a terceira Gala Solidária irá manter a linha que esta atividade tem proporcionado.

Assim, é este ano objetivo do DC inovar e apostar na dinamização da III Gala Solidária. Esta gala irá contactar com atuações de diversos artistas das mais diversas formas de arte, assim como uma maior interação entre os espetadores da mesma. É também objetivo promover um maior contacto e convívio entre os Membros da APEF, estudantes e entidades importantes do setor farmacêutico. Está também pensada a escolha de um espaço mais adequado e com um ambiente mais propício ao que uma gala exige.

O Prémio "Projeto + Inovador", que honra o projeto mais inovador desenvolvido pelos Membros da APEF será atribuído nesta gala. No que diz respeito ao âmbito social, esta atividade aliar-se-á novamente a uma Causa Nobre que será posteriormente decidida pela Direção da APEF.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

A Gala Solidária contará também, para além do DC e da CNaC, com a parceria do DICAS e da sua coordenação para a organização da mesma.

+ CULTURA

De forma a promover e dar a conhecer aos Estudantes aquilo que de melhor há a nível local, quer no que diz respeito a atividades culturais e recreativas como à gastronomia, o DC criou o projeto "+ Cultura".

Assim, é objetivo do DC promover em cada atividade da APEF uma atividade cultural ou recreativa, ou um produto gastronómico do local de realização da atividade.

Para isso, o DC pretende trabalhar ativamente com o elemento da CNaC do Membro mais próximo do local.

MANUTENÇÃO DA NEWSLETTER CULTURAL

A *Newsletter* Cultural, que se mantinha inalterada desde o ano de 2013, foi atualizada no mandato anterior (2016/2017).

Neste ano será objetivo do DC, juntamente com a CNaC, fazer uma revisão e manutenção da mesma, garantindo a atualização e o rigor de toda a informação nela contida.

COORDENAÇÃO NACIONAL CULTURAL

A Coordenação Nacional Cultural (CNaC), permite um maior contacto entre o Departamento Cultural e um ou mais elementos de cada Membro. Com esta colaboração pretende-se uma maior partilha de opiniões, interesses e sugestões para o sucesso das atividades realizadas de modo a proporcionar bons momentos a todos os Estudantes e participantes.

Para tal, é objetivo do Diretor do DC garantir uma comunicação constante e eficaz entre toda a CNaC, promovendo assim uma equipa forte e empenhada e com objetivos precisos para assegurar o êxito das atividades. Será também objetivo este ano promover uma maior integração e participação dos elementos da CNaC nas atividades organizadas.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO FORMATIVO E EDUCACIONAL

Numa altura em que é exigido ao farmacêutico que seja um profissional completo e com conhecimentos em diversas áreas, reconhecemos que é essencial reforçar a aposta na formação, sendo esta o principal foco do Departamento de Formação e Ensino (DFE). Assim, é importante que os estudantes tenham acesso às diversas áreas de intervenção da carreira farmacêutica, permitindo, desde cedo, delinear o seu percurso e direcionar a sua formação nesse sentido.

Desta forma, é necessário compreender as lacunas existentes no plano curricular do MICF e colmatá-las. O DFE compromete-se assim a capacitar e a promover a aproximação dos estudantes de Ciências Farmacêuticas com a realidade das outras áreas de saúde, com vista a formar um profissional capaz de enfrentar qualquer desafio imposto.

Up Pharma

O *Up Pharma* é uma formação direcionada aos titulares dos Órgãos Sociais dos Membros das várias Associações/Núcleos. Esta tem como objetivo elucidar os Membros em relação à estrutura da APEF, tornando as discussões mais profícuas, permitindo também dar a conhecer o âmbito de atuação da EPSA e IPSF, bem como outras entidades com as quais a APEF se relaciona.

XVII Fórum Educacional

O Fórum Educacional é uma atividade chave na formação dos Estudantes enquanto futuros farmacêuticos. Este permite que os estudantes debatam temas relativos ao futuro da sua profissão, incorporando uma intervenção mais política. Dada a sua importância, torna-se imperativo consultar a opinião dos estudantes através de um questionário em colaboração entre a CNaFE e a DAPEF, a fim de determinar os temas de maior pertinência.

De modo a uniformizar e a guiar a escrita das conclusões, será criado um documento orientador. Para além deste, como as conclusões chegadas são de extrema importância, os participantes serão convidados, em formato de *pitch*, a apresentar as ideias-chave sobre o tema que debateram, num vídeo que será

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

posteriormente publicado. Acreditamos que esta metodologia será essencial para cativar os restantes estudantes para a leitura do documento, uma vez que ficarão informados mais interativamente.

Protocolos Institucionais de Formação

Numa profissão em constante atualização técnico-científica urge a necessidade de acompanhar esta evolução. Os protocolos celebrados permitem um acompanhamento dos conhecimentos científicos e aproximam os estudantes às várias áreas de intervenção dos farmacêuticos.

Deste modo, pretende-se continuar e estreitar o protocolo já existente com a APFH, que proporciona aos estudantes a oportunidade de participar nas atividades da mesma e compreender a realidade e os desafios de um farmacêutico hospitalar.

No entanto, é importante procurar estabelecer protocolos com outras entidades que estejam interessadas em colaborar com a APEF no sentido de aumentar a abrangência de temáticas. O DFE compromete-se, em conjunto com o DCM, procurar entidades no seio das várias Associações setoriais e representativas de cada área interventiva do farmacêutico.

APEForma

As formações virtuais são um marco importante pelo qual o DFE compromete-se a continuar a trabalhar e a melhorar. Os temas decididos em colaboração com a CNaFE, serão calendarizados consoante a temática, tendo em consideração todas as atividades dos Membros. Para que, deste modo, consigamos abranger um maior número de estudantes, contribuindo efetivamente para a qualidade da sua formação.

Este tipo de formação será feito em colaboração com os vários departamentos da APEF, com maior destaque para o DESP e DEPS, apoiando-os ao nível da organização de formações inerentes às suas atividades.

Coordenação Nacional de Formação e Ensino

Como tem sido claro ao longo do Plano de Atividades do DFE, a colaboração com a Coordenação Nacional de Formação e Ensino (CNaFE) é de extrema importância na estruturação e elaboração de todas as atividades. Para que este papel seja cada vez mais interventivo, é preciso fomentar um contacto o mais

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

próximo possível, utilizando para isso vários meios de comunicação que conduzam a uma discussão mais frutífera e a uma passagem de informação mais eficiente.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO PARA A SAÚDE

O DEPS insere-se na APEF assumindo a responsabilidade de complementar a formação curricular dos estudantes do MICF em tópicos como a intervenção do farmacêutico e a sua contribuição para a Saúde Pública.

Deste modo, o DEPS assenta as suas prioridades na promoção da prática farmacêutica, na educação para a saúde e na discussão de políticas de saúde, com vista à integração dos estudantes nestas prioridades de uma forma ativa e consciencializada do papel interventivo que o farmacêutico, enquanto profissional de saúde, assume na prestação de cuidados e serviços de saúde, na educação para a saúde e na promoção para a literacia em saúde.

Olimpíadas Portuguesas das Ciências Farmacêuticas

1. CAD

O CAD surge com o intuito de fomentar o desenvolvimento de competências técnicas da prática farmacêutica, aplicadas em contexto de farmácia comunitária, através da resolução de casos simulados que mimetizem casos práticos de atendimento farmacêutico.

O CAD será composto por duas fases: a primeira, realizada a nível local, é concretizada por cada um dos Membros com o apoio constante do DEPS. Desta primeira fase, resultarão os apurados para a segunda fase: a eliminatória nacional. Para facilitar ambas as fases, pretende-se criar um conjunto de *guidelines* e procedimentos que irão compor um Guia de Atendimento, baseado em informações partilhadas pela IPSF e que será disponibilizado aos participantes, de forma a tornar a atividade imparcial e equitativa. Neste seguimento e conforme tem sido realizado, o vencedor terá a oportunidade de representar Portugal na fase Mundial do CAD, a realizar no *Annual Congress* da IPSF.

Para fomentar o interesse dos estudantes na atividade e reforçar o papel interventivo que o farmacêutico exerce como agente de Saúde Pública, pretende-se criar um estreito relacionamento com todas as IES, colaborando com os seus docentes de forma a acrescentar valor às fases locais desenvolvidas pelos Membros. Neste sentido, o DEPS irá disponibilizar as informações técnicas e de participação aos

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

participantes anteriormente à sua inscrição, disponibilizando-se a criar sessões de esclarecimento sobre a atividade para os Membros, de modo a que estes possam complementar esta atividade e fornecer uma formação complementar aos seus estudantes.

Esta atividade será ainda complementada nas Olimpíadas das Ciências Farmacêuticas, assegurando uma formação contextualizada nas competências que asseguram uma melhor capacitação dos estudantes para o contexto prático da intervenção farmacêutica e da prestação de cuidados de saúde com vista a uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população.

2. CCC

O CCC contemplará o desenvolvimento de competências clínicas a partir da resolução de casos clínicos. Tendo por base o conceito criado pela *American Society of Healthsystem Pharmachists* pretende-se demonstrar a relevância e utilidade da intervenção farmacêutica na prestação de cuidados de saúde.

De modo a fomentar a intercolaboração entre profissionais de saúde, pretende-se que esta atividade contemple a criação de equipas de outras áreas da saúde, nomeadamente Medicina, de forma a explorar os benefícios clínicos que resultam de equipas multidisciplinares.

Esta atividade será desenvolvida em formato *online* e contemplará duas fases: a primeira, realizada a nível local por cada membro, de onde sairá um vencedor local; e uma segunda fase, de carácter nacional. A fim de salvaguardar a imparcialidade de cada fase, o DEPS irá fornecer atempadamente um conjunto de *guidelines* elaboradas em colaboração com a IPSF.

RECOLHA DE SANGUE: VAMPIRE CUP:

Reconhecendo os benefícios e a necessidade das doações de sangue e medula óssea, o DEPS pretende difundir este ato nobre pelas respetivas IES, sensibilizando os estudantes para esta necessidade da participação ativa de cada um. Esta atividade conta com a colaboração do IPST (Instituto Português do Sangue e Transplantação), com o qual a APEF tem um protocolo estabelecido para a certificação das recolhas e contabilização dos litros de sangue. De modo a integrar os Membros nesta iniciativa, a quantidade de sangue, recolhida por cada Membro será integrada na competição internacional da IPSF, a *Vampire Cup*, nomeadamente na modalidade "Regular", que contabiliza as unidades de sangue colhidas entre 1 de julho de

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

2017 e 20 de junho de 2018. Da mesma forma, estes dados serão utilizados numa competição nacional, a *Vampire Cup* Nacional. Nesta última, pretende-se que seja integrada a comunidade estudantil e não estudantil, e alargando a sensibilização no tópico para os docentes e não docentes. O vencedor da Vampire Cup Nacional será anunciado na III Gala Solidária da APEF.

Maratona da Saúde

A Maratona da Saúde é uma associação que visa o financiamento da investigação científica, com o fim promover a progressão da descoberta de tratamentos inovadores e a cura de várias doenças, bem como sensibilizar os portugueses para as doenças que ainda não tem cura. Desta forma, a APEF, em colaboração com a Maratona da Saúde, pretende, dentro do tema que esta associação definiu como prioridade – Doenças autoimunes e alergias, criar uma rede de voluntários para auxilio em rastreios e outras áreas de angariação de fundos e sensibilização da população.

Por sua vez, a Maratona da Saúde estabelece anualmente uma parceria com a RTP +, permitindo uma maior visibilidade social para a APEF e um valor acrescentado nas suas ações perante a população.

Campanhas de Saúde Pública:

O DEPS pretende assumir um papel interventivo na promoção da saúde sob a forma de Campanhas de Saúde Pública.

Assumindo que existe uma oportunidade de potenciação das CSP efetuadas a nível local pelos Membros da APEF, urge a necessidade de coordenar temporalmente e metodicamente as CSP locais, de forma a criar uma Campanha de Saúde Pública Nacional e aumentando exponencialmente o seu impacto, quer a nível dos resultados alcançados, quer a nível dos *Media*.

Neste sentido, o DEPS pretende reunir com *stakeholders* chave na área da Saúde Pública para definir as áreas de intervenção prioritárias, garantido responsabilização dos estudantes na promoção da saúde e na projeção da prática farmacêutica perante a população.

Assim, o DEPS pretende criar um calendário comum entre os Membros, através da CNEPS, para a realização das CSP nas mesmas temáticas em dias específicos. Da mesma forma, pretende-se recolher um conjunto de boas práticas para as campanhas de sensibilização, com o intuito de construir um *kit* para cada

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

CSP, composto por *guidelines* para a construção destas campanhas, informação científica base que possa ser útil e matérias gráficos, complementada por boas práticas para a recolha de dados, que possam ser posteriormente utilizados na análise do impacto de cada campanha.

APEF nas Escolas e nas Universidades

Conscientes de que a educação para a saúde deve ser uma prioridade entre a comunidade estudantil, o DEPS propõe a criação de um projeto específico que tenha como público alvo o 1º ciclo do Ensino Básico e Ensino Superior.

No que respeita ao APEF nas Escolas, pretende-se que seja sinalizada pelo menos uma Escola do 1º Ciclo por cada membro, onde os estudantes do MICF iriam intervir com uma atividade baseada em apresentações e materiais didáticos, ao mesmo tempo que procediam à recolha de dados biométricos e de caracterização da população, que possam ser posteriormente estudados.

Já o APEF nas Universidades pretende incitar os Membros a implementar as CPS nas restantes IES das suas Universidades, abrangendo estudantes que normalmente não receberiam informações nestas áreas.

Atividades Desportivas nas atividades da APEF

Reconhecendo o impacto positivo do exercício físico no estado de saúde da população e assumindo que em contexto académico, por questões maioritariamente sociais, se verifica um estilo de vida tendencialmente mais sedentário e stressante, pretende-se implementar momentos de atividade desportiva nas diferentes atividades da APEF.

Coordenação Nacional para a Saúde

De forma a aproximar os Membros da sua atividade, a CNEPS assume uma importância vital na aproximação entre o DEPS, as suas atividades e cada um dos Membros, com vista à potenciação das suas ações que visam um objetivo comum prioritário: a promoção da prática farmacêutica e o seu contributo para a melhoria Saúde Publica.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Assim, pretende-se que a relação entre o DEPS e a CNEPS seja assente numa boa comunicação, transparência e responsabilização mútua, com vista a tornar as suas ações mais profícuas e integrativas, garantido assim o sucesso das mesmas.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DE ESTÁGIOS E SAÍDAS PROFISSIONAIS

O Departamento de Estágios e Saídas Profissionais apresenta-se com a função primordial de possibilitar ao estudante do MICF as valências necessárias para o seu desenvolvimento enquanto futuro profissional de saúde responsável. Proporcionar aos estudantes a satisfação do seu interesse numa determinada área profissional e o enriquecimento do seu percurso académico são outros dos principais motes deste Departamento.

A remodelação do programa *APEF em Estágio*, a dinamização da *Plataforma Online de Saídas Profissionais* e a implementação de um *Hackathon* são os três pontos fundamentais de atuação ao longo deste mandato.

Programa APEF em Estágio

O estágio extracurricular é uma oportunidade que permite aos estudantes experienciar a realidade do mercado de trabalho numa área do setor farmacêutico do seu agrado, permitindo que este adquira possíveis conhecimentos científicos e práticos no exercício da profissão farmacêutica. O complemento do que é lecionado na faculdade e o mercado de trabalho, permite que os estudantes adquiram algumas capacidades fulcrais no seu desenvolvimento profissional, num mundo cada vez mais competitivo.

Este programa surge num âmbito de continuidade do trabalho realizado pelos Membros em cada faculdade, e não no sentido diferenciador em relação ao programa realizado pelos mesmos. Neste sentido e de forma a não convergir com o Programa de Estágios realizados pelos Membros, propomo-nos a estabelecer contato com as entidades/instituições dos diversos setores farmacêuticos de índole nacional, de forma a não convergir com os contatos locais realizados pelos Membros. Ainda neste âmbito, o contato com algumas indústrias/grupos farmacêuticos será imperial, possibilitando também uma maior amplitude deste Programa de Estágios.

A constante comunicação com a coordenação Nacional de Estágios e Saídas Profissionais será de enorme importância no desenvolvimento deste programa, evitando a sobreposição de

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

contatos de possíveis entidades e a partilha de possíveis vagas, que possam ser permutadas entre os diversos Membros e a APEF.

Tal como o ano anterior, a implementação do *Kit* do estagiário e as *Guidelines* orientadoras de Estágio são essenciais para fomentar o valor e a solidez deste Programa. Para além disso, torna-se fulcral o estabelecimento de protocolos com as diversas associações sectoriais nas mais diversas áreas de interesse.

Uma vez que o MICF abrange diversas áreas que se traduzem em variadas saídas profissionais, torna-se de elevada pertinência a continuidade do Programa de Estágios.

Plataforma Online das Saídas Profissionais (POSP)

A utilização das novas tecnologias nos últimos tempos tem sofrido um acentuado aumento em todas os setores, não sendo exceção o setor Farmacêutico. O estreitamento de uma "ponte" entre os estudantes e os profissionais das mais variadas áreas do setor farmacêutico é um objetivo que o DESP se propõe a cumprir.

A atualização da Plataforma de Saídas Profissionais, bem como aumento do seu dinamismo e facilidade de compreensão por parte dos estudantes, são uns dos principais focos de atuação do Departamento, relativamente à POSP. Constarão testemunhos de profissionais das mais variadas áreas do setor farmacêutico a nível nacional e internacional, bem como a inserção de uma rede de contatos que permitirão o desenvolvimento profissional dos estudantes do MICF.

O estabelecimento de uma parceria com o Centro de Emprego, de forma a possibilitar uma partilha de conteúdo relativo a estágios profissionais, na área de atuação do farmacêutico e dados estatísticos atualizados sobre o empreendedorismo são um ponto a desenvolver caso seja possível. Na elaboração do conteúdo atualizado desta plataforma, assume especial importância a comunicação e dedicação árdua do DPI, DESP e CNESP.

Hackathon

Esta atividade surge como uma atividade pioneira no âmbito estudantil com a intuito de se implementar uma nova geração de intercolaboração entre os estudantes de Ciências

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Farmacêuticas e Engenharia Biomédica. A implementação de ideias tecnológicas na área da saúde é um dos pontos fulcrais no futuro da nossa profissão, enquanto futuros profissionais de saúde. A atividade consistirá num conjunto de *pitchs*/desafios durante 24h00, onde a gestão de *stress* e energia por parte dos participantes será um fator essencial ao longo de todo o evento.

Olimpíadas Portuguesas de Ciências Farmacêuticas (OPCF)

Esta competição das OPCF pretende abordar diversos temas que constituem a formação de base dos alunos de Ciências Farmacêuticas e serão constituídas por um conjunto de quatro concursos independentes, realizadas em formato *online* e presencial. Desta competição fazem parte dois concursos realizados pelo DESP, o *Pharmacy Business Challenge* e o *Marketing Challenge* que serão alvo de uma forte aposta durante este mandato.

APEForma

Numa era cada vez mais tecnológica e de inovação constante no mundo virtual, o DESP compromete-se a abordar algumas competências essenciais para os futuros farmacêuticos portugueses. A realização de *Webbinars* relativos a temas do interesse dos estudantes de Ciências Farmacêuticas, é uma forte aposta durante este mandato.

Individual Mobility Project (IMP)

O IMP é um projeto que proporciona aos estudantes finalistas e a recém-mestres a possibilidade de trabalhar no setor farmacêutico por toda a Europa. De forma a conseguirmos atrair estudantes e recém-mestres de todo o mundo para o nosso país e tornar este projeto realidade, será necessária uma estreita e profícua colaboração com o *National IMP Coordinator*, na busca de vagas junto das indústrias farmacêuticas, institutos de investigação e associações do setor.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Coordenação de Estágios e Saídas Profissionais (CNESP)

A estreita relação de comunicação e colaboração com os elementos da CNESP é de extrema importância durante o mandato. O DESP compromete-se a fomentar a partilha de ideias, trabalho de equipa e dinamismo interno dentro da sua coordenação. O envolvimento desejado da CNESP, em todo o plano de atividades traçado para este mandato é um dos pontos fulcrais no sucesso do DESP. De forma a tornar este plano de atividades uma realidade é essencial, o estabelecimento de comunicações regulares, dinâmicas de *team building* e *Skype meetings* ao longo de todo o mandato.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO INTERNACIONAL

Numa atualidade que se verifica ser exponencialmente mais globalizada é de esperar que existam cada vez menos barreiras à mobilidade internacional dos Estudantes, sendo necessária uma experiência além-fronteiras capaz de enriquecer as capacidades e valências de cada um. Assim, o Departamento de Relações Internacionais (DRI) assume a responsabilidade de fomentar e melhorar esta experiência, representando os interesses de todos os Estudantes representados pela APEF, no Mundo. O contacto com as instituições internacionais, como a EPSA e a IPSF, é, assim, assegurado pela APEF, nomeadamente através do *Liaison Secretary/National IMP Coordinator* (LS/NIMP) e do *Contact Person/Student Exchange Officer* (CP/SEO), respetivamente. Acreditamos que uma representação ativa e coesa é essencial para a missão da APEF, sendo essa a postura assumida ao longo do mandato em todos os momentos.

Para além disto é de extrema importância que se verifique uma crescente adesão dos estudantes portugueses nas atividades internacionais, tendo o DRI a função de divulgação e promoção destas atividades de modo a que todos os Membros tenham acesso às mesmas. Em colaboração com a CNaRI, efetivando um contacto próximo com as Faculdades de Farmácia do país, está a cargo do CP/SEO e LS/NIMP aumentar a envolvência dos estudantes naquilo que são as atividades da IPSF e da EPSA.

Contact Person

O cargo de *Contact Person* (CP) tem como objetivo a manutenção do contacto permanente entre a *International Pharmaceutical Students´ Federation* (IPSF) e a APEF.

É função do CP ter um papel ativo na Federação, respondendo *aos emails* e *threads* que forem surgindo e comentando os relatórios das atividades elaborados pelos outros países, tendo sempre a opinião dos Membros como linha de pensamento.

O CP deve também expressar a opinião dos Membros, assim como partilhar relatórios das suas atividades, sempre que for pertinente e se estes assim o desejarem. O CP tem o dever de participar nas reuniões organizadas, via *online* ou presencial, pelo *Chairperson of Internal Relations* da IPSF, pelo *Regional Relations Officer do European Regional Office* (EuRO), e por

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

outros, se a necessidade assim o requerer; tem também o dever de manter a Direção da APEF informada de todos os tópicos relevantes decorrentes no seio da Federação e de ser o elo de ligação entre a IPSF e a APEF, permitindo a implementação, nacional e/ ou local, de campanhas de Saúde Pública ou de outras atividades desenvolvidas pela Federação, em estreita colaboração com o LS e como DEPS.

A ligação entre o CP e os Membros da APEF deverá ser realizada através da Coordenação Nacional para as Relações Internacionais (CNaRI). Este deve incentivar a CNaRI a ter um papel ativo e crítico face ao seu trabalho e face ao trabalho desenvolvido pela IPSF, promovendo o debate e a cooperação na obtenção de opiniões estruturadas e coesas.

Por fim, o CP tem como uma das suas principais funções representar a APEF no *64th IPSF World Congress*, que se irá realizar em Mendoza, Argentina através da participação nas Assembleias Gerais; e na Assembleia Regional da EuRO a realizar em Lisboa, exercendo o seu direito de voto, como *Full Member*, e mantendo sempre um contacto próximo com os CPs das associações locais, AEFFUL e AEFFUP, durante as mesmas assembleias.

Student Exchange Officer

O *Student Exchange Officer* (SEO) é o responsável nacional para o desenvolvimento do *Student Exchange Programme* (SEP). As funções do SEO passam por, com a ajuda da CNaRI, divulgar o programa a nível nacional, incentivar os Estudantes a candidatarem-se e ajudá-los ao longo de todo o processo de candidatura. É também o SEO que seleciona os Estudantes estrangeiros que pretendem realizar SEP em Portugal, seguindo critérios pré-estabelecidos em APEF, e os aloca às diferentes associações locais. O SEO deve ainda elaborar um documento regulamentar do SEP que sirva como orientação para o bom funcionamento do programa.

As reuniões com os *Local Exchange Officers* (LEOs) serão essenciais para o bom desenvolvimento do programa e deverão ser realizadas periodicamente. Nestas, serão decididos vários tópicos adjacentes ao SEP, como a realização de um Guia de Portugal, cujo o intuito é dar a conhecer aos Estudantes estrangeiros um pouco de Portugal e como podem visitar outras cidades. Será função do SEO a promoção da página de *Facebook* "SEP Portugal", partilhando informações direcionadas quer para os Estudantes *outgoing* como *incoming*. Os LEOs serão uma ajuda fulcral

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

nesta divulgação, ajudando na recolha de textos de testemunhos e de imagens apelativas, assim como no *brainstorming* de novos métodos de divulgação. Todo o trabalho realizado pelo SEO será acompanhado e apoiado pela CNaRI, nomeadamente pelos LEOs, pelo que será muito benéfico e proveitoso o seu *feedback* ao longo de todo o mandato.

Liaison Secretary

O *Liaison Secretary* (LS) é o elemento da Direção encarregue pela representação Internacional da APEF e, consequentemente, de todos os Estudantes de Ciências Farmacêuticas em Portugal, junto da *European Pharmaceutical Students' Association* (EPSA), servindo como ponte de contacto entre as duas Associações.

Durante o mandato, serão três os eventos de maior relevância a nível de representação junto da EPSA:

1. *Annual Reception* (Bruxelas, Bélgica)

Realizado no Parlamento Europeu, no período de final de fevereiro a início de março, este assume-se como o evento de cariz mais formal da EPSA, englobando a apresentação de projetos e conquistas da EPSA a entidades externas, nomeadamente organizações profissionais, instituições europeias, outras Associações de Estudantes e, também, empresas do setor farmacêutico. De seguida, decorre um painel de discussão e debate de ideias, inserido no foco político e educativo, no qual a EPSA tem a oportunidade de expor no Parlamento Europeu as suas ideias e perspetivas futuras, relativamente ao ensino das Ciências Farmacêuticas na Europa.

2. *Annual Congress* (Baarlo, Holanda)

O LS deverá marcar presença no *41st EPSA Annual Congress*, que decorrerá na Holanda, de 23 a 29 de abril de 2018.

Este apresenta-se como o maior e mais importante evento da EPSA, no qual terá lugar a primeira Assembleia Geral (AG) de 2018, onde é de extrema importância a participação ativa do LS, de forma poder defender os ideias e opiniões da APEF, direcionando a ação futura da EPSA. Para além disso, também nesta AG serão realizadas as Eleições para a futura EPSA *Team*, sendo essencial

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

uma postura crítica, de forma a ser feita uma escolha ponderada dos futuros representantes da Associação.

3. *Autumn Assembly* (Belgrado, Sérvia)

De 30 de outubro a 4 de novembro, terá lugar na Sérvia a *15th EPSA Autumn Assembly*, sendo este o segundo evento mais importante da EPSA e também o último evento de representação do LS. Durante estes 6 dias, decorrerá a segunda AG da EPSA, onde é feita uma revisão do trabalho realizado pela Associação Europeia, ao longo dos seus primeiros meses de mandato., sendo, mais uma vez, necessária uma intervenção ativa e ponderada por parte da APEF, na pessoa do LS.

Para além da representação internacional, é também função do LS uma participação ativa em todas as discussões da EPSA, tanto através de *email threads* como pela participação nas reuniões *online* periódicas.

Assim, é necessária uma atuação regrada ao longo de todo o mandato, mantendo-se atualizado sobre todos os projetos da EPSA e divulgando-os junto de todos os Estudantes portugueses. Deste modo, o LS deve:

- Divulgar os projetos e eventos da EPSA, como o *Twinnet*, *Science Day*, *EPSA Public Health Campaings* (em colaboração com o DEPS) e *EPSA Mentoring Project* (em colaboração com o DESP), junto da CNaRI.
- Assegurar uma participação ativa no desenvolvimento da *Educational and Professional Affairs Advocacy Platform* (EduProf Platform), em conjunto com os restantes elementos da APEF, nomeadamente Vice-Presidente e DPE, bem como os Membros da CNaRI, de forma a que exista uma opinião coerente e representativa que permita o desenvolvimento desta plataforma.
- Divulgar as *EPSA Public Health Campaings* juntos dos Membros da CNaRI, e implementar, em colaboração com DEPS, algumas destas nas atividades da APEF, bem

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

como promover a implementação por parte dos Membros, a nível local, e a colaboração entre eles.

- Manter os Membros da APEF atualizados e informados sobre a EPSA, envolvendo-os nas decisões a serem tomadas e na promoção das várias iniciativas da Associação. Assim, é imperativa uma constante comunicação com a CNaRI, de forma a que seja possível manter uma opinião unida e representativa de todos os Estudantes do MICF de Portugal.
- Fomentar uma estreita relação de cooperação e colaboração com o CP/SEO da APEF, de forma a que a representação da APEF junto das instituições internacionais seja coesa e consistente, no que concerne às mais variadas temáticas europeias.
- Auxiliar a apoiar os LSs da AEFFUL e do UBIPharma durante os congressos da EPSA, mantendo uma comunicação constante com os mesmos e envolvendo-os em todas as tomadas de decisão.
- Prestar apoio a toda a delegação portuguesa durante os vários eventos da EPSA, de forma a assegurar uma boa participação e integração dos Estudantes.

National IMP Coordinator

A par com o cargo de LS, vem acrescida a função de *National IMP Coordinator* (NIMP).

O *Individual Mobility Project* (IMP) apresenta-se com um projeto da EPSA de estágios e saídas profissionais, dirigido principalmente a finalistas e recém graduados, que oferece aos Estudantes a oportunidade de participarem em estágios remunerados, com a duração de dois a doze meses, nos mais variados países da Europa. Desta forma, este programa é, também, uma rede de mobilidade na Europa, que possibilita aos Estudantes a realização de estágios remunerados em empresas, hospitais, laboratórios, faculdades e centros de investigação científica.

Os IMP *Placements* permitem, assim, a aquisição por parte dos seus participantes de ferramentas essenciais ao desenvolvimento e crescimentos pessoal, bem como de experiência no mundo profissional, nas várias realidades do setor farmacêutico, diferentes em toda a Europa. Estes oferecem, não só o conhecimento científico, experiência no mercado farmacêutico, práticas de trabalho e técnicas de investigação, mas também a partilha de tradições, costumes e vivências.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Desta forma, e tendo em conta a importância que se verifica existir nestas oportunidades, considera-se imperativa a procura de um IMP *Placement* em Portugal, devendo ser feita em estreita colaboração com o DESP.

É, também, responsabilidade do NIMP a divulgação de todos os IMP *Placements*, prestando o devido auxílio e orientação aos candidatos portugueses durante todo o processo de candidatura e seleção dos mesmos. Destacam-se neste processo a elaboração da Carta de Motivação o e do *Curriculum Vitae* (CV), que devem ser os mais claros possíveis, refletindo as capacidades e qualidades do candidato que mais se adequam à posição em questão. Deste modo, a APEF propõe a realização de *workshops online* e a nível local, uma colaboração entre o DRI e DESP, que permitam aos Estudantes a aquisição dos conhecimentos necessários para a correta elaboração dos documentos supracitados, bem como uma elucidação dos Estudantes quanto aos critérios de seleção do IMP, quando aplicável.

SEP Weekend

Esta é uma atividade do portfólio do DRI em conjunto com o DC. O seu objetivo é permitir o contacto entre alunos que estejam a realizar SEP em Portugal, em diferentes cidades, potenciando a troca de experiências e impressões. Esta atividade será organizada com o auxílio da CNaRI e deverá ocorrer no fim do mês de julho.

APEF Training Project

O *APEF Training Project* (ATP) é uma atividade do portfólio do DRI em colaboração com uma comissão organizadora de um membro local, selecionada após um período de candidaturas, apresentando- se como a implementação a nível local do EPSA *Training Project*.

Esta atividade tem como objetivo possibilitar aos seus participantes o desenvolvimento de *soft skills*, de forma a complementar a formação curricular dos Estudantes do MICF. Assim, com esta atividade, a APEF procura incentivar o envolvimento dos Estudantes, com a formação de uma Comissão Organizadora, eleita em Assembleia Geral.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Sendo uma atividade inserida no plano internacional, assume-se como uma função do DRI a realização e melhoria do Programa Educacional, bem como a internacionalização do projeto. Desta forma, são objetivos da APEF encorajar a participação de *trainers* internacionais na atividade, bem como a promoção e divulgação do projeto junto de associações internacionais, de forma a aumentar a participação de alunos estrangeiros. Neste contexto, consideramos de elevada pertinência, a investigação da possibilidade de estabelecer uma parceria com outras associações europeias, que permita o estreitamento de relações entre Associações e a internacionalização do ATP.

Dias da Mobilidade

Os dias da Mobilidade consistem na divulgação de variados programas de mobilidade e de associações internacionais, realizados pelas associações/núcleos locais. Assim sendo, a CP/SEO e a LS/NIMP irão dar qualquer apoio, de modo facilitar o contacto com as associações e na apresentação de algumas delas, caso seja necessário.

Coordenação Nacional de Relações Internacionais

A Coordenação Nacional de Relações Internacionais (CNaRI) é o mote de trabalho do DRI.

É através desta coordenação que se torna possível a comunicação com os Membros, dando sentido às funções de CP, SEO, LS e NIMP. É objetivo do DRI que todos os assuntos de relevância para a representação internacional dos Estudantes da APEF sejam abordados no seio da CNaRI, sendo os resultados das discussões dos vários temas debatidos adotados como a posição oficial da APEF, junto das Instituições Internacionais.

Assim, de forma a que seja possível a manutenção de relações profícuas e uma boa base de comunicação entre os vários Membros da CNaRI, serão agendadas reuniões *online* periódicas, onde serão debatidos os assuntos pertinentes no momento. O contacto oficial será efetuado por email, através do *egroup*, que se revela como uma importante ferramenta de discussão oficial, permitindo uma comunicação constante e refletida. Para além disso, será, também, criado um

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

grupo de *Facebook*, com o intuito de aproximar os vários Membros da CNaRI, nomeadamente com a discussão de assuntos mais informais ou para pequenos lembretes relativos às atividades da Coordenação.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DE INTERVENÇÃO CÍVICA E AÇÃO SOCIAL

O Departamento de Intervenção Cívica e Ação Social (DICAS) nasceu da necessidade de fomentar entres os Estudantes do MICF um espírito de interajuda e de responsabilidade social. Torna-se, assim, relevante o desenvolvimento destas qualidades, bem como uma pró-atividade junto da população.

Deste modo, o DICAS apresenta o seu plano de ação em três eixos: o de promover iniciativas de voluntariado farmacêutico; o de explorar possíveis parcerias com entidades de âmbito social; o de desenvolver projetos de intervenção cívica e social, com vista ao impacto na comunidade.

III Gala Solidária da APEF

Em sinergia com o DEPS e o DC, o DICAS fica agora também responsável pela dinamização da Gala Solidária da APEF que conta este ano com a terceira edição.

O foco mantém-se em associar uma causa nobre que mereça destaque durante o ano 2017 e proporcionar um momento de convívio entre Estudantes, Profissionais e a rede *Alumni*.

É da pretensão do DICAS dinamizar a Gala nos moldes conseguidos nas edições anteriores, associando-se novamente a uma causa nobre, a decidir posteriormente pela DAPEF, onde haverá a entrega de vários prémios que destaquem e honrem o trabalho e a participação dos Membros.

A aposta no talento dos Estudantes do MICF será uma constante, pois queremos dar a conhecer o que de bom os Estudantes fazem e proporcionar uma noite inesquecível que promova o convívio entre entidades representativas do setor farmacêutico, Membros e todos os Estudantes.

Plano de divulgações

O DICAS pretende aumentar a visibilidade das ações de solidariedade. Para isso, apresentamos como proposta o seguinte plano de divulgações:

a) Vídeos motivacionais – em colaboração com o DPI, será dinamizado no site da APEF, a rubrica "Dicas de um Voluntário" onde serão divulgados testemunhos de pessoas que dão o exemplo, apelando assim à solidariedade social dos estudantes;

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

b) APEF Apadrinha – trata-se de uma iniciativa a ser dinamizada em colaboração com a Coordenação Nacional/Membros, na qual pretendemos dar destaque e informação acerca de causas e/ou associações de voluntariado;

c) Divulgação na revista REFlexus e jornais/revistas dos Membros – como também explorar a possibilidade de colaboração com publicações físicas e/ou digitais de alunos universitários de outras áreas de estudo.

Plano Internacional

É interesse do DICAS colaborar em projetos humanitários e de cariz solidário com associações internacionais, tais como a EPSA e a IPSF. Este contacto é assegurado pela APEF, nomeadamente através do *Liaison Secretary/National IMP Coordinator (LS/NIMP)* e do *Contact Person/Student Exchange Officer (CP/SEO)*, respetivamente.

Plano de NATAL

Para começar da melhor maneira este primeiro mandato e aproveitando a Época Natalícia, o DICAS pretende associar-se à Sneakers Love Portugal e a Comunidade Vida e Paz que vão ajudar a calçar pessoas em condição sem-abrigo. Para isso, queremos cooperar o lançamento da campanha **'Este Natal, Dar é Calçar'** que convida os portugueses a deixarem os sapatos que já não usam, nas várias caixas de sapatos que vão estar espalhadas pelos diferentes pontos de Lisboa e Porto.

Associação Dignitude

O DICAS tem como missão o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social, que também promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos Estudantes, ao ser-lhes incutido o espírito do voluntariado.

Desta forma, O DICAS pretende-se associar ao **Programa Abem** que nasce da parceria entre o **Setor Social** – Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo e o **Setor da Saúde** – Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, estabelecendo uma parceria que mobilize esforços no sentido da angariação de fundos, para que

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

os portugueses, beneficiários que se encontrem numa situação de carência económica, tenham acesso aos medicamentos que precisam.

Movimento Farmacêutico

Reconhecendo a importância e responsabilidade social do farmacêutico no que concerne a problemáticas de cariz social e económico, o DICAS pretende desenvolver o Movimento Farmacêutico que tem o intuito de criar um género de *Banco de Voluntariado* no qual se integram programas de voluntariado em instituições de solidariedade social. Assim, o DICAS tenciona promover a otimização de protocolos e parcerias de colaboração com diferentes instituições e entidades desta índole pelo que, desta maneira, fomentar-se-á uma intervenção social mais ativa nos nossos Estudantes.

APEF Social

Conscientes da necessidade de ajuda humanitária em determinados pontos do país e da crescente preocupação com os cuidados de saúde, a APEF Social surge como forma de prestar apoio a populações mais necessitadas, existindo para isso, uma inclusão de tics junto dessas mesmas, realizando-se em parceria com Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

Animacêuticos

Como a saúde dos nossos animais também é importante, este projeto visa a angariação de fundos que revertem a favor de vacinação/desparasitação, rações, mantas ou até mesmo material de apoio para gatis e canis previamente acordados, havendo colaboração com o Globalvet.

Coordenação Nacional Intervenção Cívica e Ação Social (CNICAS)

Sendo o primeiro ano da existência do departamento, é objetivo do DICAS dinamizar a criação e implementação da CNICAS.

O objetivo da criação da coordenação prende-se com a necessidade de criar uma equipa de trabalho coesa na qual se desenvolva o espírito de entreajuda. O DICAS compromete-se assim a fomentar boas relações e a estabelecer um sistema de comunicação eficiente que permita

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

o sucesso de teletrabalho. Para tal, serão feitas comunicações regulares, dinâmicas de *teambuilding* e *Skype meetings* de modo a garantir a transparência e qualidade da comunicação.

Assim sendo e, nessa perspetiva, tentar dinamizar a inclusão/participação da CNICAS é nossa pretensão abordar campanhas interventivas relacionadas com saúde ambiental, tais como:

1. Campanha papel por alimentos:

Criar vários pontos de recolha de papel ou livros antigos, nas várias faculdades. Por cada tonelada de papel recolhido é entregue aos Bancos Alimentares Contra a Fome o equivalente a 70 euros em produtos alimentares básicos, por empresas certificadas de recolha e tratamento de resíduos;

2. A VALORMED:

O objetivo principal é sensibilizar os estudantes de MICF para efetuarem uma inspeção periódica da "farmácia doméstica" e entregarem os resíduos de medicamentos que já não são utilizados ou se encontram fora de prazo, numa farmácia.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DA POLÍTICA EDUCATIVA

O presente mandato, com a criação do Departamento de Política Educativa (DPE), centra-se em três linhas estratégicas de atuação: fomentar a participação estudantil em assuntos de índole política e associativa, estabelecer vínculos externos e promover a formação interna da DAPEF.

Este departamento pretende intensificar o contacto dos estudantes de Ciências Farmacêuticas com a realidade das outras áreas da saúde, e com as mais variadas vertentes em que o farmacêutico pode atuar, consciencializando-nos para os desafios que iremos encontrar enquanto futuros farmacêuticos. Neste sentido pretendemos contribuir para o desenvolvimento do Fórum Nacional de Estudantes de Saúde (FNES), criando as condições necessárias para a realização futura de um Congresso Nacional de Estudantes de Saúde, tendo como prioridade a consolidação deste fórum e a estruturação sólida do mesmo.

O DPE irá ainda acompanhar o Executivo no Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA) e no Conselho Nacional de Juventude (CNJ), contribuindo para que seja assumida uma posição mais forte por parte da APEF. A nossa recente inclusão no FNES poderá dar um grande contributo para o sucesso da afirmação da APEF nestes Órgãos, não apenas enquanto associação individualizada, mas enquanto membro coletivo integrado neste fórum.

Incentivo à participação Estudantil em Assuntos de índole política e associativa

a) Concurso de Papers

O DPE apresenta a criação de um Concurso de *Papers* que contemplará duas fases: a primeira, realizada através de sete eliminatórias com Estudantes exclusivamente de cada um dos Membros, em que será avaliada a relevância e veracidade científica dos trabalhos. Da primeira fase resultarão os finalistas para a eliminatória nacional, que se traduz na segunda fase do concurso, com a exposição dos *papers* a um júri constituído por elementos de renome na área científica.

A criação deste concurso assenta em dois grandes objetivos: promoção e divulgação de ciência, acoplada à promoção da participação dos estudantes do MICF para assuntos de índole

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

associativa. As *guidelines* para o concurso serão fornecidas pelo DPE, assumindo-se como preponderante a colaboração da CNaPE, de forma a garantir uma maior participação dos Estudantes. Pretende-se o reconhecimento público do vencedor na III Gala Solidária da APEF e a sua divulgação na revista *R.EFlexus*.

b) Up PHARMA – Formação de Dirigentes Associativos

Este departamento pretende participar de forma ativa na dinamização do Up PHARMA, o programa primordial da APEF de formação de dirigentes associativos, Membros da APEF. Para isso, e à semelhança do que foi feito no mandato transato, criaremos um plano de atividades, juntamente com o DFE, que inclua temas que sejam do máximo interesse para os Estudantes, estando relacionados com a Associação ou com o próprio mundo do associativismo.

Estabelecimento de vínculos externos

a) Monitorização da empregabilidade

Enquanto futuros farmacêuticos é do nosso interesse aproximarmo-nos do mercado de trabalho e da realidade do nosso setor.

Sendo a Ordem dos Farmacêuticos um parceiro de extrema relevância para a APEF, a recolha de dados com vista à monitorização da empregabilidade assume-se como um objetivo primário deste departamento.

b) Intercolaboração entre Estudantes de Saúde – FNES

A DAPEF 2017/2018 reconhece e atribui uma elevada importância às relações instituídas com as restantes cinco associações que compõem o FNES, atribuindo poder às posições conjuntas que possam vir a ser tomadas.

O DPE pretende participar de forma interventiva no FNES, contribuindo para o sucesso e sedimentação deste fórum.

c) Plano Internacional

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

O DPE assume-se com o objetivo de manter os Membros da APEF atualizados e informados sobre a EPSA e IPSF, envolvendo-os nas decisões a serem tomadas e na promoção das várias iniciativas da Associação em temáticas de *Advocacy*, dentro do que o LS e o CP/SEO da DAPEF acharem pertinente. Neste sentido, a comunicação com a CNaPE será essencial, de forma a que seja possível manter uma opinião unida e representativa de todos os Estudantes do MICF.

Formação interna da DAPEF – APEFocacy

Estando o DPE no seu primeiro mandato, o sucesso da sua criação está intimamente relacionado com a ligação que venha a ser estabelecida com os restantes Departamentos, o Executivo da DAPEF e com os membros que venham a incluir a CNaPE.

A Política Educativa e a aquisição de um vasto conjunto de capacidades e conhecimentos em áreas políticas, que sejam do interesse da APEF, assume um papel preponderante na ação de cada um dos elementos desta direção.

Desta forma, o DPE compromete-se a ter uma posição de destaque no desenvolvimento de um conjunto de *soft-skills* em cada um dos elementos da DAPEF ao longo de todo o mandato, contribuindo para isso o auxílio que o Departamento dará ao Executivo na preparação do APEF *Focacy*. Pretende-se que o integrar desta Direção constitua uma escola para cada um, potenciando o nosso crescimento e contribuindo de forma o mais relevante possível para o nosso futuro, enquanto profissionais de saúde interventivos e para um melhor alcance dos objetivos que estabelecemos para o mandato que agora se inicia.

Coordenação Nacional de Política Educativa (CNaPE)

A criação do DPE, pressupõe a colaboração de todos os Membros, sendo para isso necessário criar uma Coordenação Nacional de Política Educativa (CNaPE).

A CNaPE terá um papel preponderante na realização e cumprimento dos objetivos estipulados com a criação do DPE. Pretende-se, portanto, a formação de uma equipa de trabalho

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

sólida, sendo essencial a entreajuda e empenho de todos os Membros, para o sucesso do plano de atividades apresentado.

Para facilitar o contacto entre os vários membros da CNaPE utilizaremos meios de comunicação facilitadores do diálogo e partilha de ideias, para termos uma informação mais eficiente.

Uma vez que se verifica que nem todos os Membros têm um Departamento de Política Educativa, num primeiro mandato a principal utilidade da CNaPE estará na partilha de experiências, de forma a estabelecermos uma base sólida de trabalho e objetivos para o DPE.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DE PUBLICAÇÃO E IMAGEM

No decorrer deste mandato, o Departamento de Publicação e Imagem (DPI) terá como principal alvo a renovação e o crescimento da divulgação e da imagem da APEF, promovendo a adesão dos Estudantes de uma forma mais representativa e ativa nas atividades desenvolvidas.

Divulgação Online

A divulgação dos eventos promovidos pela APEF e respetivos Membros é da responsabilidade do DPI e será feita maioritariamente a partir do site oficial e da página do *Facebook*.
Com a reestruturação do *website* da APEF, pretende-se proceder a uma atualização definitiva e com menos encargos orçamentais para tornar a "casa virtual" da APEF uma plataforma fluída, *user-friendly* e que espelhe o trabalho desenvolvido ao longo do mandato.

Quanto ao *Facebook*, a sua manutenção será mantida, sendo necessária a realização de Planos de Divulgação e Marketing em colaboração com os Departamentos organizadores das atividades em questão, com o fim de melhorar a organização e a dinâmica do calendário de publicações. Desta forma pretende-se evitar um *spam* alargado em determinados períodos e a partilha de informação de forma mais ponderada e organizada.

Relativamente ao *Instagram*, apostar-se-ão em imagens com uma melhor resolução, e numa maior frequência de publicação, mantendo os Estudantes atualizados do trabalho da DAPEF e das atividades que decorrerão. Queremos manter, no entanto, vídeos e *boomerangs* já utilizados em *instastories*, para tornar a imagem da APEF cada vez mais apelativa e atual, como forma de promover os eventos e sempre com o propósito final de aproximar os Estudantes da sua Associação e respetivos Órgãos Sociais.

Pretende-se, ainda, explorar mais afincadamente o *LinkedIn* e o *Twitter* – com um carácter mais internacional e político, utilizando-os como plataformas de divulgação, chegando, assim, a um maior público-alvo.

Parcerias: Apoios e Patrocinadores

De modo a promover a proximidade entre a APEF e os apoiantes e patrocinadores, será elaborada a *Newsletter* do Patrocinador, em colaboração com o Departamento Comercial e *Marketing*, é pretendido,

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

também, realizar um pequeno vídeo resumo após cada atividade para o mesmo fim. Para além disto, pretende-se estabelecer parcerias com alguns media, permitindo uma melhor promoção da APEF não só no setor farmacêutico, como também na sociedade – obrigando a um maior investimento na Assessoria de Imprensa.

R.EFlexus 2018

As candidaturas para cada sub-departamento da *R.EFlexus 2018* serão realizadas mais cedo relativamente ao mandato transato. Caso não se verifique a adesão em algum dos cargos, cada membro ficará responsável por assegurar o mesmo.

Desenvolver-se-ão metodologias de trabalho mais eficazes, e um melhor acompanhamento através de reuniões periódicas, junto dos Diretores (de Conteúdos, Comercial, do Núcleo Redatorial, de Grafismo e do DPI).

Apostar-se-á, novamente, numa partilha da revista *R.EFlexus* via *online*, de modo a torná-la mais facilmente acessível a todos os alunos.

Coordenação Nacional de Publicação e Imagem (CNaPI)

Pretende-se no presente mandato que se promova uma forte comunicação entre os Membros da CNaPI, a fim de os tornar mais presentes e envolvidos. Deste modo, serão feitas reuniões regulares com vista a elaborar os Planos de Divulgação e Marketing. Isto levará a uma planificação focada, organizada e adaptada aos próprios planos de cada membro, sempre com o objetivo principal de aproximação e adesão dos estudantes aos eventos divulgados.

A comunicação entre o DPI e a CNaPI continuará a processar-se recorrendo ao *e-mail* e é objetivo aderir a uma plataforma de comunicação e gestão de equipa que permitirá reforçar e organizar a correspondência feita com recurso apenas aos *e-mails* institucionais.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DE SECRETARIADO E ASSESSORIA

Este plano será da responsabilidade do Secretário da DAPEF em estrita colaboração com o restante Executivo e Direção, nomeadamente o Departamento de Publicação e Imagem. Assim, com a centralização destas funções dá-se primazia a uma comunicação mais eficiente junto dos Membros, Parceiros e *Media*, numa realidade em que cada vez é mais urgente transpor a imagem de uma APEF dinâmica e inovadora.

Assessoria ao Executivo e Departamentos

Ao longo do mandato será função do Secretário responder a todas as questões burocráticas e logísticas, tais como Planos de Divulgação, alojamento, transportes e alimentação de todos os Órgãos Sociais da APEF, sendo estes delineados e analisados em conjunto com o Tesoureiro e Vice-Presidente, permitindo assim, um melhor planeamento e gestão de recursos.

A Assessoria e apoio aos departamentos serão desenvolvidos repartidamente por todos os elementos do Executivo.

Secretariado

O Secretário prima pela organização e agilização de determinadas tarefas, sendo que ao longo do mandato as suas funções serão as que listam abaixo:

a) Redação de atas e minutas das reuniões de Executivo e Direção;
b) Disponibilização das atas e minutas de reuniões de Direção aos Membros;
c) Realização e constante atualização do inventário de material, assim como gestão de documentos para arquivo, seja em formato físico ou digital;
d) Levantamento de contactos chave ao longo do mandato;
e) Promover a uniformidade de documentos assinados pela APEF, tanto a nível gráfico como ao nível da estruturação do conteúdo destes;
f) Gestão dos vários *e-mails* da APEF, garantido não só a sua correta utilização como o nível de organização esperado;
g) Gestão e planeamento das plataformas de comunicação: *Site, Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin*;

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

Assessoria de Imprensa

Dada a qualidade e relevância das atividades desenvolvidas pela APEF ao longo do ano, urge a necessidade de efetuar uma correta promoção e divulgação contribuindo assim, para enaltecer a imagem da APEF junto dos vários parceiros e sociedade em geral. Neste sentido, o Secretário com o auxílio do DPI, tem um papel fulcral para a construção e manutenção desta imagem. Assume-se então como objetivo primordial, aumentar a visibilidade pública da APEF através de uma relação duradoura com os *Media*. Neste âmbito, a REFlexus assume-se também como uma ferramenta de comunicação incalculável, sendo esta dinamizada e construída sob orientação do Secretário transpondo e reforçando os objetivos da APEF.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

PLANO DE ACOMPANHAMENTO AOS MEMBROS

A APEF é constituída por 7 Membros, ou seja, 7 associações/núcleos de Estudantes de Ciências Farmacêuticas – AECFUL, AEFFUL, AEFFUP, NECiFarm, NECF/AEISCSEM, NEF/AAC e UBIPharma – distribuídos por cinco cidades (Porto, Lisboa, Coimbra, Covilhã e Faro). No total, a APEF representa mais de 4000 Estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas.

Estas associações/núcleos, para além da distância geográfica que as separa, têm características que as distinguem entre si, nomeadamente a nível histórico, organizacional e financeiro. Toda esta pluralidade é vantajosa para um trabalho profícuo entre os Membros e a DAPEF, onde a boa comunicação é fundamental para o excelente funcionamento desta equipa. Deste modo, a DAPEF, particularmente o Executivo, compromete-se a encontrar estratégias para que o acompanhamento aos Membros seja uma constante ao longo do mandato.

Conselho de Presidentes

O Conselho de Presidente é constituído pelo Presidente da DAPEF, com uma função particular de moderação e por um representante destacado de cada Membro, por norma o Presidente do Membro, de modo a que a voz da APEF seja o mais coerente e completa possível perante os assuntos do quotidiano farmacêutico, verdadeiramente representativa dos Estudantes que a integram.

Estes conselhos deverão realizar-se sempre que necessário e poderão incluir convidados, sempre que pertinentes para a discussão em causa.

Comunicação com os Membros

A comunicação constante com os Membros é uma peça fundamental para a atividade da DAPEF. Esta comunicação será realizada ao longo do mandato pela Vice-Presidente de Relações Internas e pelo Secretário da DAPEF, num trabalho de recolha de planos de atividades, atualização constante da calendarização das atividades e apoio aos Membros na realização das suas

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

atividades. Acreditamos que com um trabalho e esforço conjunto será possível uma comunicação vantajosa para ambos, resultando num sinergismo benéfico.

Secção Regional do Porto da
Ordem dos Farmacêuticos
Rua António Cândido, 154
4200-074 Porto

apef@apef.pt

www.apef.pt

CONTACTOS

Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia Secção Regional do Porto da Ordem dos Farmacêuticos Rua António Cândido, número 154, 4200-074 Porto apef@apef.pt | www.apef.pt